



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD/PE
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO – SES/PE

CONCURSO PÚBLICO EDITAL 001/2018
NÍVEL MÉDIO

**ASSISTENTE EM SAÚDE
TÉCNICO EM RADIOLOGIA (PLANTONISTA)**

Nome do Candidato _____

Inscrição _____



COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Conhecimentos Gerais do SUS 11 a 20

Conhecimentos Específicos 21 a 40



INSTRUÇÕES

- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência, comunique ao fiscal.
- O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser preenchida da seguinte maneira: ●
- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o caderno de questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas.
- Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões somente se aguardar em sala até o término do prazo de realização da prova estabelecido em edital.
- Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.
- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB - www.institutoaocp.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.
- O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

MANHÃ

PROVA

01

LEMBRE-SE DE MARCAR O NÚMERO
CORRESPONDENTE À SUA PROVA NA
FOLHA DE RESPOSTAS!



ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

Língua Portuguesa

A INTERNET NOS DEIXA MAIS BURROS OU MAIS INTELIGENTES?

ISABELLA MARQUES

Diferente das gerações anteriores, que cresceram vendo televisão (ou seja, uma comunicação unidirecional no qual os receptores são passivos, não há a possibilidade de interação), a era da web faz com que nós produzamos conhecimento juntos, por meio do diálogo global. Todos têm iguais direitos de acessar, debater e expor ideias sobre um determinado assunto, e para isso basta um perfil no Facebook, acesso a fóruns de discussão, ou editar um verbete no Wikipédia, por exemplo.

Na rede, a compreensão dos mais diversos assuntos é aprimorada, pois pode tornar-se objeto de novas reflexões e discussões, "montado" como peças de um quebra cabeça, produzido de pessoas para pessoas, cada um dando a contribuição que pode. Pouco a pouco, seria concebível afirmar que estamos, juntos, compreendendo melhor o mundo via internet. Em teoria, tudo muito lindo.

O estudioso Mark Bauerlein, porém, coloca: "Muitos se perguntam qual o sentido de saber sobre Dom Pedro 2º quando dá para procurá-lo na Wikipédia. Mas a questão é: estudamos Dom Pedro 2º só para saber quando ele nasceu, as coisas que ele fez e o ano em que morreu? Ou estudamos figuras históricas como essa para desenvolver ideias sobre caráter, honra, inteligência e moral?"

A crítica de alguns atores está no fato de que não usamos a web majoritariamente como uma ferramenta de diálogo e compreensão, mas sim para fazer upload das nossas fotos e escrevermos futilidades.

O problema não está na internet, mas sim no uso que fazemos dela. A começar pelo compartilhamento excessivo de informações, o que é evasivo à nossa privacidade: nós podemos não nos lembrar do que dissemos há anos, mas nas redes, fica lá memorizado, podendo um dia ser usado contra nós. Outro aspecto negativo está justamente no fato de *qualquer um* poder criar conteúdo: nada garante que a informação seja verdadeira (e esse é motivo pelo qual a Wikipédia talvez nunca seja aceita como fonte de pesquisa).

Quanto aos efeitos a longo prazo, o professor inglês Mark Bauerlein acredita que a internet piora a inteligência dos jovens em quatro aspectos: curiosidade intelectual, conhecimento histórico, consciência cívica e hábitos de leitura. Outros estudiosos sugerem também perda de concentração: fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo geraria uma fixação de informações e desempenho menor em cada uma das atividades.

Estamos cada dia mais conectados, inseridos em um contexto tecnológico que pede cada vez mais participação, desenvolvendo novas habilidades e interesses. Por enquanto é apenas possível afirmar que a internet propicia um aprimoramento intelectual individual em questões como a habilidade em fazer variadas tarefas simultaneamente, pensamento lógico e capacidade de tomar decisões, enquanto que num contexto mais amplo tem permitido a humanização do conhecimento ao refletir quem nós realmente somos. Se isso é bom ou ruim, só o tempo poderá dizer-nos.

(Este texto foi baseado nos estudos, textos e obras dos estudiosos Mark Bauerlein, Nicholas Carr, Don Tapscott e David Weinberger.).

Retirado e adaptado de: <<http://obviousmag.org/simplesmente/2016/a-internet-nos-deixa-mais-burros-ou-mais-inteligentes.html>>. Acesso em 26 jul. 2018.

1. Considere o seguinte excerto: “A crítica de alguns autores está no fato de que não usamos a web majoritariamente como uma ferramenta de diálogo e compreensão, mas sim para fazer upload das nossas fotos e escrevermos futilidades.” e assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta.
- (A) A internet é mais utilizada para veicular superficialidades, do que como instrumento para desenvolver e compartilhar ideias.
- (B) A internet é utilizada para todos os fins igualmente e deve-se criticar quem a utiliza de forma desequilibrada.
- (C) Devemos criticar quem utiliza a internet como meio de compartilhar pensamentos pessoais e opiniões.
- (D) Não se deve compartilhar fotos e textos porque podemos ser criticados por alguns autores.
- (E) A internet deve ser mais utilizada para veicular nossas fotos e textos do que para ficar argumentando sobre conteúdos e temas que não nos dizem respeito.
2. Em “Diferente das gerações anteriores, que cresceram vendo televisão (ou seja, uma comunicação unidirecional no qual os receptores são passivos, não há a possibilidade de interação) [...]”, o termo destacado atribui à comunicação o sentido de algo que
- (A) possui mais de uma direção.
- (B) possui apenas uma ou duas direções.
- (C) tem uma única direção.
- (D) não tem direção.
- (E) tem direção errante.
3. Em “A crítica de alguns autores está no fato de que não usamos a web majoritariamente como uma ferramenta de diálogo e compreensão [...]”, o termo destacado pode ser substituído, sem que haja prejuízo de sentido, por
- (A) secundariamente.
- (B) desnecessariamente.
- (C) eventualmente.
- (D) dependentemente.
- (E) predominantemente.
4. Assinale a alternativa que explica corretamente a função da pontuação destacada nas frases a seguir.
- (A) Em “Na rede, a compreensão dos mais diversos assuntos é aprimorada, pois torna-se objeto de novas reflexões e discussões, “montado” como peças de um quebra cabeça [...]”, a pontuação destacada serve para marcar uma palavra estrangeira.
- (B) Em “O estudioso Mark Bauerlein, porém, coloca: “Muitos se perguntam qual o sentido de saber sobre Dom Pedro 2º quando dá para procura-lo na Wikipédia””, a pontuação em destaque aponta a fala de uma pessoa, marcando, portanto, o discurso dela.
- (C) Em “Diferente das gerações anteriores, que cresceram vendo televisão (ou seja, uma comunicação unidirecional no qual os receptores são passivos, não há a possibilidade de interação) [...]”, a pontuação em destaque serve para discordar da frase dita anteriormente.
- (D) Em “Quanto aos efeitos a longo prazo, o professor Mark Bauerlein acredita que a internet piora a inteligência dos jovens em quatro aspectos: curiosidade intelectual, conhecimento histórico, consciência cívica e hábitos de leitura.”, a pontuação em destaque serve para finalizar uma frase e iniciar outra.
- (E) Em “O problema não está na internet, mas sim no uso que fazemos dela.”, a pontuação destacada não é necessária, já que a frase inteira retrata o mesmo assunto.
5. Considerando as regras da Língua Portuguesa quanto à acentuação e ortografia, assinale a alternativa correta.
- (A) “Tem” e têm” não possuem diferenciação, podendo ambos ser utilizados em qualquer contexto.
- (B) “Há”, “lá” e “só” possuem acento opcional.
- (C) “Tecnológico” possui acento por ser uma palavra paroxítona terminada em “o”.
- (D) “Haverá” é acentuada por ser uma palavra oxítona terminada pela vogal tônica aberta “a”.
- (E) “Concebível” é acentuada por ser uma palavra proparoxítona.

6. De acordo com os conhecimentos sobre Língua e Linguagem, assinale a alternativa correta à linguagem, predominantemente, utilizada no texto de Isabella Marques.

- (A) O texto faz uso de uma linguagem rebuscada e refinada, por apresentar teorias de estudiosos sobre o tema, comprovadas com argumentos e citações de seus estudos.
- (B) A linguagem utilizada no texto é uma linguagem coloquial, pois há várias recorrências de uso de parênteses, aspas e outras pontuações que indicam uma inferioridade em relação à norma culta do português.
- (C) A linguagem utilizada no texto é extremamente simples e informal, apresentando erros de ortografia, concordância e pontuação.
- (D) A linguagem no texto é predominantemente popular, pois há muitas semelhanças com a língua falada e os termos utilizados são de cunho comum, perceptível já com o tema tratado, próprio do senso comum.
- (E) O texto utiliza predominantemente a norma culta, pois respeita as normas gramaticais vigentes dessa variante padrão, como as sequências de coesão e coerência e os argumentos utilizados ao longo do texto, além de apresentar pontuação, referência e ortografia adequadas, bem como os demais elementos linguísticos.

7. Assinale a alternativa que apresenta o uso de elementos coesivos referenciadores de retomada dos termos destacados nas frases.

- (A) “Quanto aos efeitos a longo prazo, o professor inglês Mark Bauerlein acredita que a internet piora a inteligência dos jovens em quatro aspectos [...]”.
- (B) “Estamos cada dia mais conectados, inseridos em um contexto tecnológico que pede cada vez mais participação, desenvolvendo habilidade e interesses”.
- (C) “[...] estudamos Dom Pedro 2º só para saber quando ele nasceu, as coisas que ele fez e o ano em que morreu?”.
- (D) “Outros estudiosos sugerem também perda de concentração: fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo geraria uma fixação de informações e desempenho menor em cada uma das atividades”.
- (E) “Outro aspecto negativo está justamente no fato de qualquer um poder criar conteúdo: nada garante que a informação seja verdadeira [...]”.

8. Considere a relação do tópico frasal e das ideias secundárias no trecho a seguir e assinale a alternativa que indica a que tipo pertence esse tópico frasal. “O problema não está na internet, mas sim no uso que fazemos dela. A começar pelo compartilhamento excessivo de informações, o que é evasivo à nossa privacidade: nós podemos não nos lembrar do que dissemos há anos, mas nas redes, fica lá memorizando, podendo um dia ser usado contra nós. Outro aspecto negativo está justamente no fato de qualquer um poder criar conteúdo: nada garante que a informação seja verdadeira [...]”.

- (A) Declaração inicial.
- (B) Citação.
- (C) Ilustração.
- (D) Comparação.
- (E) Definição.

9. De acordo com a colocação pronominal na Língua Portuguesa, assinale a alternativa que apresenta exemplo e explicação da regra adequados no contexto da frase.

- (A) Em “Na rede, a compreensão dos mais diversos assuntos é aprimorada, pois pode tornar-se objeto de novas reflexões e discussões [...]”, o pronome destacado é uma forma proclítica, utilizada em frases explicativas.
- (B) Na frase “Muitos se perguntam qual o sentido de saber sobre Dom Pedro 2º [...]”, o pronome destacado está na posição de mesóclise relacionando os termos “muitos” e “perguntam”.
- (C) Em “[...] nós podemos não nos lembrar do que dissemos há anos, [...]”, o pronome destacado está na posição de ênclise, muito utilizado depois de termos negativos, como o “não”.
- (D) Na frase “Se isso é bom ou ruim, só o tempo poderá dizer-nos.”, o pronome em destaque é um pronome enclítico utilizado após o verbo no infinitivo.
- (E) Na frase “Muitos se perguntam qual o sentido de saber sobre Dom Pedro 2º quando dá para procurá-lo na Wikipédia.”, o pronome em destaque está na posição de próclise para referenciar o local indicado no contexto.

10. Considerando o excerto a seguir e o que se afirma nas alternativas, assinale a alternativa correta.

“Estamos cada dia mais conectados, inseridos em um contexto tecnológico que pede cada vez mais participação, desenvolvendo novas habilidades e interesses. Por enquanto é apenas possível afirmar que a internet propicia um aprimoramento intelectual individual em questões como a habilidade em fazer tarefas simultaneamente, pensamento lógico e capacidade de tomar decisões [...]”.

- (A) A conjugação do verbo “desenvolver” no primeiro período em questão está no tempo pretérito perfeito, o qual indica que já foram desenvolvidas as habilidades e interesses.
- (B) O sujeito marcado no primeiro período é um sujeito oculto e está situado na 1ª pessoa do plural, perceptível pela conjugação do verbo “estar” logo no início.
- (C) “Capacidade de tomar decisões” no trecho em questão funciona como uma frase adjetivadora, caracterizando uma das habilidades que a internet propicia.
- (D) No trecho “um aprimoramento intelectual individual”, o artigo “um” é um artigo definido masculino, pois deixa claro qual é o tipo de aprimoramento intelectual que a internet propicia.
- (E) “Novas habilidades” e “interesses” funcionam ambos como substantivos que complementam o sentido do verbo “desenvolver”.

Conhecimentos Gerais do SUS

11. É uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde apontada no artigo 198 da Constituição Federal de 1988

- (A) a centralização de serviços públicos de saúde.
- (B) a execução das políticas de saúde.
- (C) a participação da comunidade.
- (D) o incentivo à iniciativa privada.
- (E) a universalidade das ações sociais.

12. A população passou a exercer o controle social, participando do planejamento das políticas públicas, fiscalizando as ações do governo, verificando o cumprimento das leis relacionadas ao SUS e analisando as aplicações financeiras realizadas pelo município ou pelo estado

no gerenciamento da saúde por meio do/da(s)

- (A) cooperação técnica entre municípios.
- (B) comissão regional para a saúde.
- (C) contrato bipartite.
- (D) gestão por produtividade.
- (E) conselhos de saúde.

13. Na rede de atenção em saúde, conforme descreve o Decreto 7508/11, qual dos seguintes serviços pode ser considerado porta de entrada das ações e serviços de saúde?

- (A) Centro de diagnóstico por imagem.
- (B) Leitos de UTI neonatal.
- (C) UPA 24 horas.
- (D) Serviços de reabilitação pós-trauma.
- (E) Ambulatório de alta complexidade.

14. Os serviços devem ser organizados em níveis crescentes de complexidade, circunscritos a uma determinada área geográfica, planejados a partir de critérios epidemiológicos, com definição e conhecimento da população a ser atendida. Assim, é possível dizer que o processo de articulação entre os serviços que já existem, visando ao comando unificado dos mesmos, é definido como

- (A) Universalização.
- (B) Regionalização.
- (C) Equidade.
- (D) Integralidade.
- (E) Igualdade.

15. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s). Estão incluídas no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

- I. execução de ações de saúde do trabalhador.
- II. a fiscalização e a inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano.
- III. a vigilância nutricional e a orientação alimentar.
- IV. o controle de bens de consumo que não se relacionem com a saúde.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I.
- (C) Apenas III e IV.
- (D) Apenas III.
- (E) Apenas I, II e III.

16. Sobre o acolhimento em saúde, assinale a alternativa correta.

- (A) O acolhimento deve ser realizado sempre em local específico para tal, preferencialmente pelo enfermeiro.
- (B) Acolhimento e triagem são sinônimos, pois fazem parte de um mesmo processo.
- (C) No acolhimento, os usuários devem ser atendidos preferencialmente de acordo com a ordem de chegada.
- (D) É uma das diretrizes de maior relevância ética/estética/política da Política Nacional de Humanização do SUS.
- (E) Por acolhimento humanizado, entende-se principalmente o repasse de encaminhamentos para serviços especializados.

17. Para atuação como agente de mudanças, o trabalhador precisa ser considerado sujeito da aprendizagem, ativo e apto a aprender. Nesse sentido, a educação deve ser capaz de

- (A) favorecer a ação individual de transmitir conhecimentos prontos, sem assumir protagonismo pelo seu trabalho.
- (B) frear a democratização das relações assimétricas de poder e decisão, diminuindo o acesso à informação e o envolvimento com o trabalho.
- (C) guardar os principais pilares da educação permanente que são a fragmentação, a hierarquização e a centralização dos processos.
- (D) desencadear uma visão do todo, de interdependência entre as profissões de saúde, além de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais.
- (E) padronizar uma divisão entre teoria e prática, pois são antagônicas no processo de educação em saúde.

18. No Estado de Pernambuco, conforme consta no Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019, a política de atenção à Saúde da Mulher tem como missão desenvolver, promover, coordenar, avaliar e definir as diretrizes do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, compostas por Programas e Estratégias de Ação, tal como o/a

- (A) Programa Estadual de Parto Hospitalar.
- (B) Rede Cegonha.
- (C) Casa da Parteira.

- (D) Programa de Cultura da Paz.
- (E) Rede Mãe Pernambucana.

19. Preencha a lacuna e assinale a alternativa correta.

O/A _____, além da estruturação da atenção em saúde a partir da conformação de redes regionais, resolutivas e hierarquizadas estimula estados e municípios a exercerem efetivamente seus papéis potencializando seus trabalhos, em uma dinâmica de regionalização viva.

- (A) descentralização das ações e serviços de saúde
- (B) fragmentação do sistema de saúde
- (C) dissociação entre os entes federativos
- (D) planejamento centralizado
- (E) foco nas ações de saúde curativas

20. O Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de Pernambuco afirma que, dentre as penas disciplinares, a suspensão pode ocorrer quando houver

- (A) reincidência em falta punível com a pena de repreensão.
- (B) crime contra a administração pública.
- (C) insubordinação grave em serviço.
- (D) revelação de segredo conhecido em razão do cargo ou função.
- (E) lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio estadual.

Conhecimentos Específicos

21. A respeito dos raios-x, largamente empregados na maioria das práticas do radiodiagnóstico, assinale a alternativa correta.

- (A) Têm origem nuclear.
- (B) São partículas com carga elétrica negativa.
- (C) O feixe é produzido a partir da interação dos prótons acelerados com o alvo do anodo.
- (D) São oscilações de campos elétricos e magnéticos, perpendiculares entre si e entre a direção de propagação.
- (E) Quanto menos energéticos, mais “duros” são considerados.

22. Decorrido mais de um século da descoberta dos raios-x e da radioatividade, sabe-se que doses de radiação ionizante estão associadas

à ocorrência de efeitos biológicos. Assinale a alternativa que se relaciona com o modelo mais aceito para previsão de efeitos estocásticos.

- (A) Não há limiar de dose para indução de efeitos estocásticos e a probabilidade de ocorrência é função da dose.
- (B) Há limiar de dose para indução de efeitos estocásticos e a probabilidade destes também depende da idade do indivíduo exposto.
- (C) Existe um limiar de dose, a partir do qual os efeitos serão tanto maiores quanto maior for a dose e a taxa de dose.
- (D) Tecidos com células pouco diferenciadas e alta taxa de reprodução são mais resistentes à radiação.
- (E) Não há limiar de dose. A ocorrência de efeitos estocásticos depende da idade do indivíduo e quanto maior for a dose, maior a gravidade do efeito hereditário.

23. Em práticas com radiações ionizantes, a segurança radiológica está relacionada a três princípios básicos. Em um deles, recomenda-se que nenhuma atividade que envolva o uso de radiação ionizante deve ser autorizada, a menos que produza benefício líquido para o indivíduo exposto ou para a sociedade. Esse princípio é conhecido como o princípio

- (A) da otimização.
- (B) da justificação.
- (C) do Risco-benefício.
- (D) do ALARA.
- (E) da Limitação de doses.

24. Paciente adentra o serviço de radiodiagnóstico e solicita ao técnico a confecção de uma radiografia de coluna lombar, alegando dor nas costas. Questionado sobre o pedido médico, informa não o ter, mas reforça a necessidade da radiografia ante as dores nas costas. Diante dessa situação, qual deve ser a conduta do profissional?

- (A) Realizar o exame, observando rigorosamente o uso dos equipamentos de proteção.
- (B) Avaliar a região da dor e decidir se o exame é necessário ou não e qual incidência seria então realizada.
- (C) Não realizar o exame, informando que nenhum paciente pode ser submetido a uma exposição sem que seja solicitada por um médico.

- (D) Não realizar o exame sem antes se dirigir à sala do médico de plantão e solicitar a ele a assinatura de um pedido médico para o paciente.
- (E) Realizar o exame e orientar o paciente a procurar um especialista para confirmação do diagnóstico e proposição de um tratamento adequado.

25. Um técnico recebe um pedido para realização de um exame, que deverá ser realizado em ortostase, de um paciente da terceira idade com histórico de labirintite. Na realização do procedimento, o paciente, por necessidade, solicita o auxílio de um acompanhante para se apoiar. Nesse caso, do ponto de vista da proteção radiológica, o técnico

- (A) deve autorizar que o acompanhante permaneça na sala e auxilie o paciente, mediante uso obrigatório de avental plumbífero e de protetor de tireoide.
- (B) deve solicitar que o auxílio seja prestado por um profissional da enfermagem, dispensando assim a necessidade do uso de equipamentos de proteção.
- (C) não deve autorizar a permanência do acompanhante, pois este não é um indivíduo ocupacionalmente exposto.
- (D) deve autorizar que o acompanhante permaneça na sala e auxilie o paciente, fornecendo a ele um dosímetro para garantir que os limites de dose estarão sendo obedecidos.
- (E) deve autorizar que o acompanhante permaneça na sala e auxilie o paciente, oferecendo-lhe opcionalmente o equipamento de proteção, uma vez que o princípio da otimização não se aplica a esse acompanhante, pois não estará sendo irradiado pelo feixe primário.

26. Preencha as lacunas e assinale a alternativa correta.

A respeito da estrutura de um tubo de raios-x, têm-se o catodo, que é o eletrodo _____, o qual é composto por um par de filamentos e por uma _____, e o anodo que, para altas energias e altas correntes, deve ser preferencialmente _____.

- (A) positivo / capa focalizadora / fixo
- (B) negativo / estrutura de base / giratório
- (C) positivo / estrutura de base / fixo
- (D) negativo / estrutura de base / fixo
- (E) negativo / capa focalizadora / giratório

27. Em 1913, Gustave Bucky demonstrou pela primeira vez a técnica do uso de uma grade entre o paciente e o receptor e, em sua homenagem, o dispositivo, que ainda é usado nos dias de hoje, leva seu nome. A função desse dispositivo está relacionada

- (A) à atenuação dos fotoelétrons, espalhados a partir da ocorrência de efeito fotoelétrico.
- (B) a promover maior ocorrência de efeito Compton, mais eficaz para produção da imagem.
- (C) à transmissão da radiação secundária que incide em direção paralela ao receptor.
- (D) à atenuação da radiação espalhada, que incidiria obliquamente no receptor.
- (E) à transmissão da radiação primária, aumentando a ocorrência de efeito Compton.

28. Em uma das etapas do processamento automático de um filme radiográfico, íons de prata expostos são transformados em prata metálica, através do ganho de elétrons. Esta afirmação se relaciona à

- (A) primeira etapa, que é a da fixação.
- (B) segunda etapa, que é a da revelação.
- (C) terceira etapa, que é a da fixação.
- (D) segunda etapa, que é a da oxirredução.
- (E) primeira etapa, que é a da revelação.

29. Paciente visita o serviço de radiodiagnóstico com um pedido de raio-x de tórax em PA. Avaliando a adequação da imagem obtida, o técnico liberará o exame de imagem quando observar nessa imagem

- (A) visualização da trama broncopasmódica, da silhueta hepática e de 7 ou 8 arcos costais com os pulmões bem expandidos.
- (B) visualização de 10 ou 11 arcos costais, pulmões bem expandidos, com inclusão dos ápices, seios costofrênicos e da traqueia, além do evidenciamento da trama vaso-brônquica e da silhueta cardíaca.
- (C) inclusão de 10 a 11 arcos costais, visualização de C1 até L5, incluindo a faringe, pulmões bem expandidos com evidenciamento das silhuetas renal e hepática.
- (D) inclusão de 9 a 10 arcos costais, da faringe e dos pulmões, desde os ápices até os seios cardiofrênicos, evidenciamento da silhueta cardíaca e dos colos ascendente e descendente.

- (E) visualização de 7 ou 8 arcos costais, pulmões bem expandidos, com inclusão desde C1 até L5, com evidenciamento da trama broncopasmódica e da silhueta cardíaca.

30. Segundo a portaria 453/98 da ANVISA, sobre os dosímetros, assinale a alternativa correta.

- (A) Todo indivíduo que trabalha com raios-x diagnósticos deve usar, durante sua jornada de trabalho, em todo o hospital, dosímetro individual de leitura direta, trocado mensalmente.
- (B) Fora da jornada de trabalho, os dosímetros individuais devem ser mantidos próximos ao painel de controle do raio-x, juntamente com o dosímetro padrão e sob a supervisão dos técnicos.
- (C) A obrigatoriedade do uso de dosímetro individual pode ser dispensada, a critério da autoridade sanitária local e mediante ato normativo, nas rotinas de leito e de UTI.
- (D) Se houver suspeita de exposição acidental, o dosímetro individual deve ser enviado para leitura, ao término do período normal de utilização, acompanhado de um ofício comunicando a suspeita ao laboratório.
- (E) Durante a utilização de avental plumbífero, o dosímetro individual deve ser colocado sobre o avental, aplicando-se um fator de correção de 1/10 para estimar a dose efetiva.

31. Após consulta com médico ortopedista, um paciente se apresenta na sala de raio-x com um pedido de exame de ombro – frente, incidência AP. No atendimento, o técnico deverá

- (A) posicionar o braço examinado de forma elevada, apoiando a mão no crânio, incidindo o RC na articulação glenoumeral com 10° no sentido cefálico.
- (B) posicionar o úmero ao longo do corpo, com a palma mão apoiada na coxa, e incidir o RC na perpendicular, entrando na articulação glenoumeral.
- (C) posicionar o braço sobre o chassi, colocado sob a axila, com RC incidindo na região mais alta do músculo deltoide, na altura da cabeça do úmero.
- (D) posicionar o paciente com o plano coronal em ângulo de 30° com o filme, membro superior em rotação interna e RC incidindo na articulação glenofemural com 15° no sentido podálico.

- (E) posicionar o membro contralateral sobre a cabeça do paciente, chassi 2 cm acima do acrômio e RC incidindo na axila contralateral e emergindo na cabeça do úmero do lado de interesse.
- 32. Em uma unidade de atendimento, um profissional das técnicas radiológicas é solicitado a realizar um exame de tornozelo – perfil, incidência mediolateral. Sendo assim, deverá posicionar o paciente em**
- (A) decúbito lateral, com o maléolo radial apoiado no chassi, pé flexionado 10° em direção cranial e RC incidindo na região do ligamento talofibular posterior.
- (B) decúbito dorsal com o maléolo medial apoiado no chassi, pé em ângulo reto em relação à perna e RC incidindo na região do ligamento talofibular anterior.
- (C) decúbito dorsal, com o maléolo radial apoiado no chassi, pé flexionado 10° em direção cranial e RC incidindo na região do ligamento talofibular anterior.
- (D) decúbito lateral, com o tornozelo apoiado sobre o chassi e pé em ângulo reto em relação à perna e RC incidindo no centro da articulação do tornozelo.
- (E) decúbito lateral, com o maléolo medial apoiado no chassi, pé em ângulo reto em relação à perna e RC incidindo na região do ligamento talofibular anterior.
- 33. Para avaliação de LCQ, uma paciente é encaminhada ao setor de radiodiagnóstico para realização de um exame de pelve, incidência de Lowenstein (Rã / frog leg). No atendimento desse pedido, o profissional posicionará a paciente**
- (A) em decúbito ventral, com os braços na cabeça e joelhos e maléolos laterais apoiados na mesa.
- (B) em decúbito lateral, com braços ao longo do corpo e joelhos flexionados, apoiados na mesa.
- (C) em decúbito dorsal, com braços e mãos sobre o tórax, abdução dos fêmures e flexão dos joelhos, unindo as superfícies plantares dos pés.
- (D) em ortostase, mãos sobre a cabeça e membros inferiores afastados, formando 45° com o plano coronal.
- (E) em decúbito ventral, braços e mãos sobre o tórax, flexão dos joelhos com os maléolos laterais apoiados sobre a mesa.
- 34. Durante um plantão em hospital, é pedido um exame de coluna lombar – oblíqua, incidência OPD. Após posicionar o paciente corretamente, o profissional das técnicas radiológicas deve incidir o RC**
- (A) perpendicularmente, 4 cm acima da crista ilíaca e coincidindo com o centro do filme.
- (B) angulado em 10° podálico, 4 cm abaixo da tuberosidade isquiática e coincidindo com o centro do filme.
- (C) angulado em 15° cefálico, no acetábulo, e coincidindo com a porção tercial inferior do filme.
- (D) perpendicularmente, incidindo abaixo do corpo do ísquio e coincidindo com a porção tercial superior do filme.
- (E) angulado em 15° cefálico, 4 cm abaixo da tuberosidade isquiática e coincidindo com a porção tercial superior do filme.
- 35. Por necessidade de avaliação das estruturas ósseas do crânio e da face, um paciente é encaminhado ao setor de radiodiagnóstico para realização de um exame de crânio – frente, incidência PA. Assinale a alternativa que se relaciona com o posicionamento correto que o técnico deve executar.**
- (A) Decúbito ventral, plano sagital perpendicular à mesa e LOM perpendicular ao filme.
- (B) Decúbito dorsal, plano transversal perpendicular à mesa e LGM perpendicular ao filme.
- (C) Decúbito lateral, plano transversal perpendicular à mesa e LMM perpendicular ao filme.
- (D) Decúbito ventral, plano coronal perpendicular à mesa e LIOM perpendicular ao filme.
- (E) Decúbito dorsal, plano sagital perpendicular à mesa e LOM perpendicular ao filme.

36. A respeito do exame Enema opaco, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a(s) correta(s)

- I. É o estudo radiológico do intestino grosso.
- II. O meio de contraste negativo é obtido com solução de 80% de sulfato de Bário e 20% de sulfato de Chumbo.
- III. A porção do trato gastrointestinal a ser examinada deve estar livre de líquidos e resíduos fecais.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e III.
- (C) Apenas II.
- (D) I, II e III.
- (E) Apenas I e III.

37. Em relação à mamografia, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os exames mamográficos podem ser diagnósticos ou de rastreamento.
- (B) A mama normal consiste em tecidos fibrosos, glandulares e adiposos.
- (C) A compressão é importante e, entre outros fatores, melhora a resolução espacial e a resolução de contraste.
- (D) A mamografia não é eficiente na detecção de microcalcificações.
- (E) As grades difusoras são usadas rotineiramente em mamografia.

38. Assinale a alternativa INCORRETA sobre a Tomografia Computadorizada.

- (A) Nos tomógrafos de terceira geração, a fonte e o arranjo de detectores giram em torno do paciente.
- (B) No Gantry, estão localizados o tubo de raios-x e o arranjo de detectores.
- (C) A escala de Hounsfield associa valores numéricos a todas as possíveis espessuras de corte.
- (D) A imagem é artificialmente produzida a partir de dados recebidos eletronicamente e não é uma imagem diretamente projetada no receptor, como na radiografia convencional.
- (E) Scout é a radiografia digital sobre a qual se realiza o planejamento dos cortes tomográficos.

39. Em relação às técnicas de radiografias odontológicas, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Entre as técnicas intrabucais, têm-se as periapicais, interproximais e oclusais.
- II. 22,20 mm x 34,90 mm é um tamanho de filme utilizado em técnica periapical.
- III. A radiografia panorâmica é classificada como uma técnica extrabucal.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas I e III.
- (C) I, II e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) Apenas III.

40. Assinale a alternativa que apresenta um sistema de arquivamento e comunicação de imagens, o qual possibilita não só a aquisição, mas também a interpretação e o armazenamento de imagens médicas em forma digital.

- (A) PEP.
- (B) PACS.
- (C) DICOM.
- (D) SIH.
- (E) RIS.

ATENÇÃO!

NÃO SE ESQUEÇA de marcar, na Folha de Respostas, o número de sua prova indicado na capa deste caderno.

